impulsionando a transição **energética inteligente** a toda a velocidade com a **GoodWe**

O Circuito de Jarama, situado na zona norte de Madrid, está habituado a receber carros na sua pista, que serpenteiam cada curva com mestria e cada reta a alta velocidade. Contudo, em outubro, a pista desenhada por John Hugenholtz acolheu uma prova diferente: o GoodWe SolarCircuit. A capital espanhola estava debaixo de um manto de nuvens no dia 29 de outubro. Havia chegado finalmente o dia do evento da GoodWe, que viria a juntar parceiros distribuidores e instaladores de Espanha e Portugal, para uma partilha de novidades da marca.

por **Sara Lopes**

Depois de um pequeno-almoço de boas-vindas, coube a Carlos Martinez, *Country Manager* Iberia, receber os participantes, numa sala do edifício principal do Circuito de Jarama com vista direta para a linha de saída da pista. A partida, lançada pelo Country Manager, foi forte. "*Queremos estar mais próximos dos instaladores*", começou por dizer Carlos Martinez, explicando que a nova estratégia da GoodWe para Espanha passa por captar a essência dos fabricantes, apresentar a equipa local e reforçar a sua presença na Ibéria. "*Estamos presentes em muitos países europeus e temos, aqui, uma equipa muito completa*", continuou. Na sala, foram chamados a falar Nuria Tabanera Serrano (*Marketing Manager Iberia*), Luís Fariza (*Product Manager* Residencial e Armazenamento), Faisal Bouchotrouch (*Product Manager* C+I), Sérgio Alabau (*Customer Success Manager*), José Gámez (Responsável Pós-Venda), Amanda Martín (Responsável Pré-Venda) e Miguel Beltrán (*Grid Code Manager*), que se apresentaram e explicaram a sua respetiva função na empresa, tendo ainda sido referido Jorge García, colaborador que não estava presentes.

"*Este é um evento diferente*", desafiou Carlos Martinez. Ao explicar como se iria desenrolar o dia, o *Country Manager* revelou que os planos originais poderiam não se concretizar, devido à chuva, espelhando de certa forma a realidade atual do mercado fotovoltaico que precisa de se ajustar para prosperar. "*A situação em Espanha é complicada. O segmento residencial está a baixar, apesar do mercado industrial estar bastante consolidado. Estamos a fazer tudo o que podemos para ultrapassar esta fase mais difícil e para apoiar os nossos parceiros. Existem muito fabricantes e é preciso fazer melhor para continuar*", explicou com sinceridade Carlos Martinez, assegurando que a GoodWe tem ouvido as necessidades de cada mercado, abrindo assim o caminho para o próximo interveniente, Javier Muñoz, da APPA.

A APPA, Associação de Empresas de Energias Renováveis, é uma entidade sem fins lucrativos que agrupa empresas que têm como objetivo aproveitar as fontes de energia renováveis em todas as suas formas. Sendo a APPA uma das associações parceiras da GoodWe, Javier Muñoz, Diretor de Comunicação e Relações Internacionais, aceitou o desafio para partilhar as reflexões da associação sobre o atual mercado espanhol. "*Temos de aumentar a demanda elétrica para os 30% até 2030. Possível? Talvez não*", explicou. Com estudos anuais desde 2008, Javier Muñoz mostrou o patamar do consumo de energia em 2023, revelando que 47,9% recaiu sobre produtos petrolíferos. Por sua vez, a evolução da eletricidade, que se aproximou dos 25%, contava com metade da geração proveniente de energias renováveis. Apesar de não contabilizar o autoconsumo, segundo o Diretor de Comunicação, o objetivo é subir para 81% a energia verde, até 2030. "*As metas da próxima década implicam instalar 103 077 MW nos próximos 6 anos. Vamos eletrificar!*", disse com esperança, apesar de